

1 Ata da reunião Ordinária da Congregação da Escola Paulista de Medicina da
2 Universidade Federal de São Paulo.

3 No dia três de fevereiro de 2015, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, 740, no
4 Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os senhores membros da Congregação da
5 Escola Paulista de Medicina, presentes os Profs. Drs. Ana Luisa Hofling de Lima Farah,
6 Antonio Carlos Camargo Carvalho, Beatriz Amaral de Castilho, Brasília Maria Chiari,
7 Caden Souccar, Dirceu Sole, Emilia Inoue Sato, Flavio Faloppa, Gaspar de Jesus Lopes
8 Filho, Helio Kiyoshi Takahashi, Henrique Manoel Lederman, Jose Luiz Martins, Luiz
9 Eduardo Villaça Leão, Luiz Roberto Ramos, Marília de Arruda Cardoso Smith, Moises
10 Cohen, Nestor Schor, Ricardo Luiz Smith, Rosana Fiorini Puccini, Sergio Schenkman,
11 Valdemar Ortiz, Valeria Petri, Antonio Carlos da Silva, Antonio Sergio Petrilli, Elisa
12 Mieko Suemitsu Higa, Guacyara da Motta, Jacy Perissinoto, Manuel de Jesus Simoes,
13 Maria da Graca Naffah Mazzacoratti, Maria Isabel de Souza Aranha Melaragno, Maria
14 Kouyoumdjian, Maria Teresa Riggio de Lima Landman, Marinho Jorge Scarpi, Marisa
15 Frasson de Azevedo, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Sang Won Han, Sergio Antonio
16 Draibe, Sima Godosevicius, Stephan Geocze, Erika Suzuki de Toledo, Fernando Martins
17 Antoneli Junior, Gilles Landman, Marcos Sergio de Toledo, Maria Cristina de Andrade,
18 Marilia dos Santos Andrade, Mirian Akemi Furuie Hayashi, Ramiro Anthero de
19 Azevedo, Raquel Santos Marques de Carvalho, Rejane Daniele Reginato, Roseli Giudici,
20 Wallace Chamon Alves de Siqueira, Anita Hilda Straus Takahashi, Deborah Suchecki,
21 Eliane Beraldi Ribeiro, Ieda Maria Longo Maugeri, Jane Zveiter de Moraes, Jose Cassio
22 do Nascimento Pitta, Ricardo Artigiani Neto, Mauro Batista de Moraes, Nitamar Abdala,
23 Rebeca de Souza e Silva, Silmara da Costa Pereira Cestari, Sima Godosevicius, Rita
24 Sinigaglia Coimbra, e pelos Senhores Acary Souza Bulle Oliveira, Ademir Baptista da
25 Silva, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Carlos Roberto Nunes, Cecilia Fernandes,
26 Claudia Maria Guimaraes, Cristina Malzoni Ferreira Mangia, Jose Carlos Melo Chagas,
27 Marcio Candido Guimaraes, Marcos Souza Lima, Nair Kinue Morita, Nelson Jose de
28 Souza, Sandra Claro, Caio Kzan Geyer Nogueira, Douglas Sterzza Dias, João Guilherme
29 Palma Urushima, Luiz Augusto Lucas Martins de Rizzo, Matheus Crivelin Zanatta,
30 Thiago Souza Coelho, Aline Gomes Hidalgo Mierzwa, Dhyôvanna Carine Cardoso
31 Beirão, Larissa Berloffa Belardin, Maria Beatriz Ribeiro de Andrade, Rhayza Roberta
32 Andretta, e Rodrigo Barbosa de Souza. Justificaram ausência os Professores Doutores
33 Clovis Ryuchi Nakaie, Manoel Joao Batista Castello Girão, Ruth Guinsburg, Dulce Maria
34 Fonseca Soares Martins, Jose Carlos Costa Baptista da Silva, Marisa Frasson de
35 Azevedo, Denise de Freitas, Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros, Marcelo
36 Masruha Rodrigues, Maria Wany Louzada Strufaldi, Marcio Abrahão. Estiveram
37 também presentes como convidados sem direito a voto os Professores Doutores
38 Rimarcs Ferreira Gomes Ferreira, José Roberto Ferraro, Newton de Barros Junior e Luiz
39 Carlos de Oliveira Cecilio.
40 Constatando o quórum com 88 membros presentes, o senhor Presidente iniciou a
41 reunião.

42 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião.

43 1. Expediente

44 1.1 Atas da reunião de 02/12/2014.

45 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini apontou uma correção a ser feita na linha 371, e
46 enviará a correção por email. Não havendo mais apontamentos, a ata foi considerada
47 aprovada.

48 2. Informes

49 2.1 Aprovação da Profa. Dra. Maria Inês Rebelo Gonçalves (Fonoaudiologia) no
50 Programa FAIMER (Foundation for Advancement of International Medical Education
51 and Research)

52 Assunto não abordado, pois a Profa. Dra. Maria Inês Rebelo Gonçalves não se
53 encontrava no recinto.

54 2.2 Pedido de vagas de TAE para o Departamento de Obstetrícia

55 O assunto não foi abordado na reunião.

56 2.3 Recursos - Departamentos

57 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes apontou para o fato que virão tempos difíceis para o
58 Campus, que serão objeto de exposição posteriormente, mas assegurou que não irá
59 faltar verba para os Departamentos. Já existe uma estrutura montada e organizada,
60 com estatuto, uma conta aberta na SPDM e há verba suficiente para este ano para os
61 Departamentos. Nesse contexto, informa aos Chefes de Departamentos presentes
62 que, na próxima semana, todos serão chamados para que se possa fazer uma divisão
63 de parte da verba recebida, que não é muita; e, como se trata de verba de doação e
64 não pública, não há a preocupação com licitações e congêneres, bem como prazos de
65 utilização; talvez sobre até para a Pesquisa. A parte de Captação de Recursos está
66 sendo desenvolvida, e agora conta com uma parceria com o Rotary Club. Na próxima
67 semana, será realizada uma reunião com o Presidente do Rotary, que poderá resultar
68 em um aporte maior para doação para a Instituição. Solicitou aos chefes de
69 departamentos que encaminhem os pedidos para providenciá-los, nos mesmos moldes
70 do trabalho desenvolvido pelo Sr. Frederico Molina Cohrs, para a aquisição de
71 equipamentos para os Departamentos, contemplando no mínimo 80% de todos os
72 pedidos recebidos.

73 2.4 Plantão Policial – Secretarias de Segurança e de Justiça e Cidadania

74 Prosseguindo, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes comunicou que, apesar dos problemas
75 de verba e da troca do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, o

76 policiamento foi mantido nas circunvizinhanças da Escola, garantindo a segurança de
77 todos. Acrescentou também que, na semana passada, na sexta-feira (30/01/2015),
78 aconteceu a posse do novo Conselho Regional de Medicina, e, durante o discurso do
79 Ministro da Saúde, a Escola foi bastante citada e os trabalhos realizados da Diretoria
80 da Escola, elogiados, o que deu ainda mais visibilidade para a Escola Paulista de
81 Medicina.

82 2.5 Obras

83 O SVO deve começar em março; a reforma da Patologia está em seus estágios finais,
84 bem como a nova Sede da Diretoria. Lembrou das inúmeras dificuldades para dar
85 andamento na obra, tarefa desempenhada pela Sra. Lucia Uemura Sampaio, mas
86 somente possível com a participação de toda a equipe da Diretoria.

87 2.6 Verba para Departamentos

88 Dando continuidade aos Informes, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes comunicou que os
89 livros com a prestação de contas encontram-se prontos, para distribuição em breve na
90 reunião (o que ocorreu posteriormente). Ressaltou o fato de nunca ter sido feita uma
91 prestação por escrito antes, mostrando todas as realizações atingidas, em que pese a
92 falta de recursos e infraestrutura, uma obrigação democrática, republicana do gestor,
93 demonstrando respeito à Congregação e a toda a Comunidade EPMista. Deixou claro
94 seu contentamento em apresentar a prestação de contas, afinal, “temos o que
95 apresentar”.

96 3. Ordem do Dia

97 3.1 Vagas para Técnicos Administrativos em Educação

98 Antes da apresentação da Profa. Dra. Roseli Giudici, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes
99 comunicou a chegada do Prof. Dr. Moisés Cohen, plenamente restabelecido de uma
100 intervenção cirúrgica para retirada de um cálculo renal, uma situação bastante
101 delicada que foi bem resolvida, parabenizando e o recebendo de volta às reuniões da
102 Congregação. A palavra foi então dada a Profa. Dra. Roseli Giudici, que iniciou sua
103 exposição com um resumo de um debate iniciado pela Profa. Dra. Rosana Fiorini
104 Puccini, sobre um problema que existe desde a criação da Unifesp multicampi: há um
105 esforço para suprir a necessidade de funcionários técnico – administrativos, tanto para
106 a Reitoria como para cada Campus. Lembrou que, durante algum tempo, no edifício
107 Otávio de Carvalho funcionou a Reitoria e as Pró-Reitorias, sendo a própria estrutura
108 do Órgão Central. Neste cenário, foram criados a estrutura administrativa e os órgãos
109 de cada Campus, sendo que o Campus São Paulo, nesse ritmo, foi o último a ter seu
110 quadro fixo administrativo a ser observado. A situação está apertada, no que se refere
111 a movimentar funcionários para atender às demandas do Campus. Baseada nessa
112 premissa, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini tem tentado montar a estruturação

113 administrativa do Campus São Paulo e, em análise realizada, descobriu-se códigos de
114 vagas de funcionários administrativos que não foram requisitados pelos seus
115 respectivos departamentos para reposição. Convocou-se então uma reunião com a
116 Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas e com a Escola Paulista de Medicina para discutir
117 a movimentação de tais vagas. A decisão tomada na reunião foi que se deve ter o
118 acordo da Congregação da Escola Paulista de Medicina e a assinatura de cada
119 departamento envolvido que estivesse cedendo a vaga para o Campus São Paulo. Com
120 essa base, a proposta seria trazida na reunião da Congregação da Escola Paulista de
121 Medicina. A Profa. Dra. Rosemarie Andrezza não poderia estar presente, mas seria
122 representada pelo Prof. Dr. Murched Omar Taha. A Profa. Dra. Roseli Giudici
123 apresentou então um quadro mostrando quais vagas que a Pró –Reitoria de Gestão
124 com Pessoas identificou como não requisitadas pelos departamentos para reposição:

Auxiliar de Administração	1 vaga
Assistente Administrativo	9 vagas
Secretário Executivo	1 vaga

125 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, pedindo a palavra, lembrou que o Campus São
126 Paulo foi o último a ser criado, com a mudança da Reitoria/ Administração Central para
127 o prédio da Sena Madureira, entre o final de 2010 e 1º semestre de 2011, o que criou a
128 necessidade de uma reorganização administrativa do Campus, que tivesse um espelho
129 na Administração Central; a Escola Paulista de Enfermagem já possuía uma estrutura
130 montada, que foi mantida; entretanto, a Escola Paulista de Medicina foi a que mais
131 sofreu perdas, pois ela não existia no novo modelo. A criação e estruturação das
132 Câmaras foi atropelada pela transferência das Pró - Reitorias para o prédio da Sena
133 Madureira, o que criou também conflitos de competências com as Pró – Reitorias, que
134 estão sendo solucionados aos poucos, para retomar as funções; entretanto, a Profa.
135 Dra Rosana Fiorini Puccini lembrou que ainda há uma grande restrição em relação ao
136 número de pessoas para realizar os trabalhos. Por ainda não ter Divisão de RH próprio,
137 as funções deste se confundem com o RH da Unifesp, e as requisições de substituição
138 de pessoal, por exemplo, em caso de aposentadoria, são feitas pelos Departamentos
139 diretamente à Pró – Reitoria de Gestão de Pessoas, o pedido não é avaliado no
140 Campus para verificar a possibilidade de atendimento. Em levantamento realizado pela
141 comissão em que a Profa. Dra. Roseli Giudici participa, observou – se que há uma
142 concentração de funcionários Técnico – Administrativos nos Departamentos, em uma
143 distribuição não equânime quando comparada com a quantidade dos mesmos nas
144 Câmaras. Desta forma, fez um apelo à Congregação em relação às vagas vacantes, que
145 as mesmas possam ser destinadas para uma Comissão conjunta, para que o Campus e
146 a Escola Paulista de Medicina possam se consolidar, ressaltando que a situação da
147 Escola é ainda mais precária que a do Campus, uma vez que sua estrutura teve de ser
148 refeita, como bem lembra o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes toda vez que precisa lidar
149 com as dificuldades dos Departamentos e da Escola como um todo. Uma vez criada a

150 Comissão, se um determinado departamento julgar que não há como ceder a vaga,
151 encaminha a determinação para a Comissão e a situação será avaliada pontualmente.
152 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini ressaltou também que , se não houver equipes,
153 será bastante difícil a administração e a descentralização dos recursos, principalmente
154 da Escola. Retomando a palavra, a Profa. Dra. Roseli Giudici ponderou que foi o quadro
155 levado na reunião da Pró – Reitoria de Gestão com Pessoas, com a lista na íntegra. Em
156 quatro anos, tudo o que se pôde fazer foi trocar os funcionários SPDM para Unifesp na
157 Diretoria da Escola Paulista de Medicina. Nas Câmaras, ainda não foi possível, apesar
158 de todos os pedidos, não se conseguiu os funcionários necessários, com os requisitos
159 solicitados pelos coordenadores, para realizar a troca. Indagada pelo Prof. Dr. Antonio
160 Carlos Lopes sobre qual seria a proposta, a Profa. Dra. Roseli Giudici respondeu que
161 são duas: 1- A Congregação concorda com a movimentação pelo código de vagas (a
162 norma é que a vaga volta para o departamento)? Se houver concordância da
163 Congregação, cada chefe de departamento irá assinar um documento concordando
164 com a cessão em definitivo da vaga para a Unifesp. Questionada se o departamento é
165 consultado primeiro ou depois da movimentação, a Profa. Dra. Roseli Giudici
166 respondeu que, pela urgência, o assunto passou pela Congregação para abrir a exceção
167 à regra (passar primeiro pelo Departamento); no entanto, enfatizou que, mesmo com
168 a concordância da Congregação, o chefe do departamento será consultado sobre a
169 cessão da vaga. A Profa. Dra. Ana Luisa Hofling de Lima Farah, dirigindo a pergunta
170 para a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, ponderando que não se foi feita consulta
171 sobre vagas em nenhum momento, lembrou que a mesma tinha uma preocupação
172 enorme com vagas do Campus São Paulo que acabavam indo para a Reitoria e não
173 para o Campus; a transferência de funcionários com a mudança da Reitoria, para
174 compor a mesma, e agora se pede para tirar mais funcionários dos Departamentos, faz
175 com que a situação, já precária, se agrave ainda mais, no que o Prof. Dr. Nestor Schor
176 acrescentou que a situação de ‘cobertor curto’ é insatisfatória; antes de tirar
177 funcionários, deveria se devolver os que foram tirados para criar a Reitoria. Tal atitude
178 de retirar ainda mais funcionários não resolve o problema de administração e cria mais
179 problemas para os departamentos. Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Rosana Fiorini
180 Puccini lembrou que os critérios de distribuição (de Técnicos Administrativos em
181 Educação) de 20 anos atrás eram diferentes dos de hoje. Embora a equipe do Campus
182 (Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem), que migrou para a
183 criação da Unifesp, a relação Técnicos Administrativos em Educação/ alunos é o que
184 conta na avaliação do MEC (apurado 1,8 técnico/ aluno). A questão é um problema,
185 uma vez que não haverá novos Técnicos Administrativos em Educação, pois também
186 nos concursos da expansão o número já se mostrou insuficiente, por conta do volume
187 de atividades (mas não é o motivo único). Se forem mantidos os números atuais de
188 funcionários (do MEC, e sem entrar no mérito da questão), a tendência é de serem
189 migrados mais funcionários do Campus São Paulo para os outros Campi e não ao
190 contrário, uma situação que persiste pelos últimos quatro anos. Acrescentou, ainda,

191 que a fragmentação do Campus em vários imóveis não colabora para a concentração e
192 melhor aproveitamento de funcionários (compartilhamento de atividades). Nos
193 Departamentos, seria desejável, após a deliberação da Congregação, avaliar e aceitar
194 (ou não) a cessão. O Prof. Dr. Nestor Schor perguntou para a Profa. Dra. Rosana Fiorini
195 Puccini qual a proporção de Servidores na Escola Paulista de Medicina, sem considerar
196 os lotados no Hospital São Paulo, no que a mesma respondeu que são cerca de 270
197 servidores Técnico – Administrativos, já descontados também os profissionais de
198 saúde. No Campus São Paulo, há em torno de 1100 Técnicos Administrativos em
199 Educação lotados na área acadêmica. No Hospital São Paulo, em torno de 2300. Há
200 algo histórico neste Campus, mas não adianta comparar com os outros Campi. Pedindo
201 a palavra, o Prof. Dr. Stephan Geocze ponderou que, no levantamento feito para as
202 eleições, surpreendeu o fato dos funcionários do edifício da Sena Madureira estão
203 administrativamente no Campus São Paulo. Novos funcionários já foram lotados como
204 da Reitoria, mas os antigos continuam com o vínculo no Campus São Paulo. A Profa.
205 Dra. Rosana Fiorini Puccini lembrou que o levantamento (de servidores) não pode
206 ser feito pelo centro de custos, uma vez que este não abrange todos os
207 departamentos, seções e câmaras – nem todos têm um número de centro de custos.
208 Levantou-se o questionamento sobre o fato de se ter 200 Técnicos Administrativos em
209 Educação na Reitoria e a mesma não ter alunos; isso a excluiria do cálculo, no que a
210 Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini respondeu que tal fato não serve de justificativa para
211 o MEC. Solicitando a palavra, o Sr. Marcos Souza Lima apontou que houve várias
212 pessoas transferidas para outros locais e nunca repostas; pessoas que saíram por
213 aposentadoria e suas vagas nunca foram repostas; e o uso de funcionários do hospital
214 para cobrir as faltas, no que a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini lhe respondeu que as
215 vagas perdidas até julho/2010 não têm como ser recuperadas, apenas a partir dessa
216 data, de acordo com o definido pelo MEC. Em cada expansão e pactos, a Reitoria faz
217 um acordo com o MEC para o preenchimento das vagas, citando como exemplo o
218 concurso realizado no ano passado, quando os novos funcionários foram absorvidos
219 rapidamente para compor os quadros. O Prof. Dr. José Roberto Ferraro ponderou que
220 o Campus está pedindo a compreensão dos Departamentos; caso tenham funcionários
221 disponíveis, que os cedam. O Hospital São Paulo coloca nas duas estruturas
222 acadêmicas (Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem), mais a
223 estrutura administrativa, 97 funcionários, devido à situação de penúria dos
224 departamentos. Pede a gestão dos recursos, uma vez que há dificuldades para a
225 abertura de concursos para preencher as vagas vacantes. A Profa. Dra. Beatriz Amaral
226 de Castilho espera que os departamentos sejam consultados; a proposta é: que a
227 Congregação aprove a transferência, e o Campus entre em contato com os
228 departamentos. Lembrou também que há uma necessidade de racionalização/
229 otimização de quadros na Escola Paulista de Medicina como um todo. O Prof. Dr.
230 Nestor Schor perguntou o que fazer no caso de um departamento disser não e o
231 colegiado disser sim, no que a Profa. Dra. Roseli Giudici ponderou que não se pode

232 utilizar o critério unidade universitária/ alunos para definir, se a estrutura é
233 departamental, no que o Prof. Dr. Nestor Schor apontou que a Instituição não pode
234 voltar atrás, ir para uma posição retroativa, uma vez que isso influenciará no
235 orçamento (cada vez menor). Na pronúncia de um dos membros da Congregação, que
236 lembrou sobre a perda pela Cardiologia de 8 funcionários, sem que houvesse
237 reposição, a Profa. Dra. Anita Hilda Straus Takahashi acrescentou que o Departamento
238 de Bioquímica já doou uma vaga para a Diretoria, e que há a necessidade de todos
239 ajudarem o Campus; a ideia é excelente, mas tem de ser em comum acordo entre
240 Campus e Departamentos. O Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos perguntou, considerando o
241 fato de não se ter um RH no campus, se há garantias que essa vaga cedida não vá para
242 a Unifesp (de onde há a possibilidade de redistribuída para qualquer Campi e não no
243 Campus São Paulo), no que a Profa. Dra. Roseli Giudici acrescentou que, se aceitar (a
244 cessão), será aberto o precedente de aprovar sem consultar os departamentos. A
245 proposta apresentada pelos presentes à reunião foi de consultar os departamentos
246 primeiro e, na concordância destes, abrir a exceção. Retomando a palavra, o Prof. Dr.
247 Antonio Carlos Lopes resumiu que o mais sensato seria: 1- ouvir primeiro os
248 departamentos; 2- lembrando as palavras do Prof. Dr. Nestor Schor, citando toda a
249 problemática organizacional, propõe a criação de uma comissão mista para expor a
250 situação para a Reitoria. Há toda uma situação que deve ser analisada, não são apenas
251 alunos, mas toda uma estrutura administrativa para dar suporte aos mesmos. Sobre a
252 vaga recebida do Departamento de Bioquímica, lembrou que a mesma foi cedida por
253 um problema de relacionamento da pessoa com outras do departamento, sendo tal
254 pessoa de difícil trato, e justamente por esse motivo, ela foi recolocada em outro local,
255 uma vez que se mostrou inadequada para os serviços da Diretoria. O Prof. Dr. Antonio
256 Carlos Lopes agradeceu a generosidade do Departamento de Bioquímica pela cessão,
257 mas que agradeceria que outra do gênero não fosse necessária, o que provocou risos
258 nos presentes. As soluções apresentadas para os problemas de falta de pessoal não
259 passam de paliativos, uma vez que a maioria dos funcionários foi cedida para a criação
260 da Reitoria. São pessoas que não voltam, e há a necessidade de se fazer política para
261 que as vagas retornem, se não de uma vez, em partes. A proposta é que as vagas
262 fiquem com os departamentos, a menos que os mesmos concordem em cedê-las, e
263 que se crie a comissão para lidar com essas questões, com o apoio do Campus, que é o
264 responsável sobre tais assuntos. O medo que tais vagas parem em outros Campi não é
265 infundado, é necessário fazer arranjos para que as vagas permaneçam e que venham
266 outras. A Profa. Dra. Roseli Giudici perguntou então se a Congregação concorda com a
267 posição do Consu em que as vagas retornam para os departamentos, até que existam
268 parâmetros para todos os departamentos, no que o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes
269 complementou que os departamentos que quiserem ceder vagas, podem ceder, mas
270 fica a cargo do Campus decidir para onde vão. A Congregação daria aval para a
271 Comissão para que se faça um esforço para trazer mais vagas para o Campus. Pedindo
272 a palavra, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini lembrou que há especificidades no

273 Campus São Paulo que não permite esperar uma padronização para todos os Campi.
274 Se houver propostas, aprovadas pela Congregação e Conselhos, pode-se antecipar uma
275 proposta mais global. A Comissão pode apresentar proposta para o Campus SP, sem
276 esperar uma solução global para toda a Unifesp. Na sequência, o Prof. Dr. Helio Kiyoshi
277 Takahashi ponderou que a Comissão irá consultar os departamentos; os que
278 concordarem com as cessões, seriam trazidos pela comissão para o Campus e debater
279 sobre a permanência das vagas no mesmo. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio
280 Carlos Lopes lembrou que as Câmaras vivem de empréstimos, bem como a Diretoria.
281 Foram tentados todos os meios possíveis para trazer novas vagas, toda a situação se
282 deve a uma expansão não planejada. É preciso tomar providências, pois certamente,
283 num futuro muito próximo, afetará todas as atividades de ensino e pesquisa. Na
284 sequência, abriu a votação, sobre a proposta de que as vagas fiquem com os
285 departamentos, a menos que os mesmos concordem em cedê-las, e que se crie a
286 comissão para lidar com essas questões, com o apoio do Campus, que é o responsável
287 sobre tais assuntos, o que foi aprovado por unanimidade.

288 3.2 Termo de Cooperação nº 123/2012 – Fundo Nacional de Saúde – Ministério da
289 Saúde - Projeto "Programa de Reabilitação a portadores de deformidades
290 maxilofaciais" (Prof. Dr. MARCIO ABRAHAO)

291 O item da pauta será contemplado na próxima reunião da Congregação, uma vez que o
292 Prof. Dr. Marcio Abrahão não pôde comparecer a tempo para a apresentação.

293 3.3 Abertura de Concurso da Urologia – Lista de pontos

294 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que a abertura do concurso se deve ao
295 cancelamento na Congregação e no Consu, no ano passado, e neste ano, foi recebida
296 uma liminar solicitando a posição da Congregação sobre um novo concurso da
297 Urologia. O Prof. Dr. Valdemar Ortiz ainda é o chefe pro-tempore da Disciplina da
298 Urologia, e encaminhou o pedido de abertura de concurso. Pedindo a palavra, a Profa.
299 Dra. Valeria Petri informou estar empenhada na criação do departamento jurídico para
300 defesa da Unifesp, devido à quantidade de ações, em sua quase totalidade
301 improcedentes, mas que causam transtornos no funcionamento da Universidade como
302 um todo. Na sequência, a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini contestou a manutenção
303 do ponto na pauta, uma vez que há um processo em andamento sobre o
304 cancelamento, no que o Prof. Dr. Valdemar Ortiz explanou sobre o pedido de abertura
305 do concurso, com a mesma lista de pontos. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio
306 Carlos Lopes comunicou que o assunto está na pauta, podendo ser votado. Pedindo a
307 palavra, o Prof. Dr. José Luiz Martins acrescentou que os pontos foram aprovados pelo
308 Departamento de Cirurgia, inclusive com acréscimo de dois pontos (13 – Transplante
309 Renal e 14 – Infertilidade Masculina). Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos
310 Lopes abriu para votação, no que os pontos e o pedido foram aprovados por
311 unanimidade. A Prof. Dr. Rosana Fiorini Puccini, sobre a pronúncia de um dos

312 membros sobre a validade de tal decisão, ponderou que não está se questionando a
313 autoridade do Prof. Dr. Valdemar Ortiz, mas sim em aguardar o desdobramento do
314 processo judicial em andamento para evitar maiores problemas a posteriori. O Prof.
315 Dr. Nestor Schor ponderou que, observando a lista, lhe pareceu que ela é mais
316 abrangente que a anterior, o que permite a qualquer um na Urologia participar do
317 concurso, no que o Prof. Dr. Sergio Draibe argumentou que, na exposição de motivos
318 para o juiz, deve ser lembrada a estrutura da universidade, que não permite que uma
319 Disciplina se sobreponha a uma decisão do Departamento, no que o Prof. Dr. Antonio
320 Carlos Lopes comunicou estar sendo feito. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. José Luiz
321 Martins comunicou que será votado o regulamento do Departamento no dia
322 24/02/2015, no qual toda a estrutura do departamento participou na elaboração.
323 Quando se realizar a votação, se terá uma norma, uma orientação para que tais
324 divergências não voltem a ocorrer. A Profa. Dra. Emilia Inoue Sato ponderou que,
325 independente de todos os problemas, a Congregação deveria dirimir tal pendência,
326 visando um acordo, pois não é possível ficar mais de um ano debatendo o mesmo
327 problema, no que o Prof. Dr. José Luiz Martins lhe respondeu que o assunto foi
328 exaustivamente debatido no Departamento, mas há a necessidade de apoio da
329 Congregação. A Profa. Dra. Emilia Inoue Sato sugeriu uma comissão externa à
330 disciplina, montada pela Congregação, no que o Prof. Dr. José Luiz Martins ponderou
331 ter sido sugerida até a divisão da Disciplina, mas falta vontade das duas partes. Caso
332 não se tenha um acordo, pode-se chegar até uma intervenção na Disciplina.
333 Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou existir um grande
334 dossiê sobre o assunto, o que dá a prerrogativa, já mencionada pelo Prof. Dr. José Luiz
335 Martins, de fazer uma intervenção na disciplina. Desta feita, abriu a votação para saber
336 se a Congregação concorda em abrir o concurso ou não concorda e adia a abertura
337 (sugestão da Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini). A Congregação concordou com a
338 abertura, tendo 4 votos contra e 7 abstenções. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Gaspar
339 de Jesus Lopes Filho argumentou que a votação deveria ser sobre a permanência ou
340 não do assunto na pauta, no que o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que a
341 retirada do assunto da pauta é uma prerrogativa da Diretoria, mas sua manutenção na
342 pauta é um respeito ao Departamento.

343 3.4 Contenção de despesas/ crise hídrica (Profa. ROSANA FIORINI PUCCINI/ BEATRIZ 344 AMARAL CASTILHO)

345 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini agradeceu a oportunidade de apresentar o assunto,
346 adiantando que o mesmo será bastante difícil. Iniciou com o relato breve da reunião
347 extraordinária do Conselho do Campus realizada em 20/01/2015, para trazer o assunto à
348 pauta. Trata-se de uma questão que envolverá a todos. Passou à exibição de dados
349 referentes às receitas, que lembrou terem destinação já definida, além do rateio entre
350 os Campi. No entanto, o orçamento de despesas do Campus SP foi coberto, em 2013,
351 com certa dificuldade. Em 2014, a verba destinada era de R\$ 28 milhões, não havia

352 despesas pendentes em volume considerável, então era plausível, embora apertado,
353 que a verba poderia ser utilizada para despesas mais urgentes. No entanto, não foi o
354 que aconteceu: apesar de cortes (Redução de 3 imóveis alugados, revisão de áreas de
355 contrato de limpeza (m2/ tipo), redução do contrato de veículos (de 7 para 2), revisão
356 dos critérios para transporte de alunos de graduação – início dos novos critérios em
357 2015, revisão das informações para cálculo das taxas de resíduos sólidos de serviços de
358 saúde (TRSS) correção/ em andamento, revisão das atribuições/ custeio entre CSP e
359 Reitoria), não ocorreu a disponibilização dos R\$ 28 milhões no início de 2015, apenas
360 algumas verbas emergenciais para pagamento dos executados de 2014, a situação é
361 grave, pois há compromissos desde outubro 2014 que não foram honrados e alguns
362 foram interrompidos. A situação é completamente diferente das anteriores, não
363 conseguir a complementação e ficar com compromissos não honrados do ano passado.
364 Lembrou que seu discurso anterior estava na expectativa do recebimento de uma
365 verba de complementação, que acabou não vindo, o que deixou a situação já bastante
366 complicada ainda mais difícil. No dia 05/01 foi descentralizado apenas 1/12 da verba, e
367 em seguida houve um decreto presidencial reduzindo para 1/18. A pressão cresceu nos
368 gestores, de aprovar ou não certas despesas, uma vez que uma despesa considerada
369 inadiável hoje não o seja no futuro. Foram realizadas reuniões no dia 27/01 sobre os
370 imóveis, sendo decidido que 6 seriam devolvidos, com os devidos debates com os
371 departamentos envolvidos. A reunião será completada no dia 6/2. Externou sua
372 satisfação em ver que há apoio dos departamentos sobre a contenção de despesas.
373 Uma das sugestões apresentadas foi o rateio de despesas com animais entre outros
374 Campi, uma vez que eles também utilizam os animais em suas pesquisas. Outro rateio
375 é sobre a utilização de verbas para o Hospital. Em relação aos contratos sob gestão da
376 Diretoria do Campus SP:

377 1- Transporte de alunos: >15km, outro município, número maior que 10 alunos (ônibus
378 – novo termo de referência prevê os seguintes valores: R\$ 1180/dia; van: R\$ 693/ dia)
379 – discussão sobre caráter inadiável

380 4- Limpeza: renovação (abril/2015 e novo contrato): compartilhamento de pessoal.

381 Buscar separar atividades acadêmicas e administrativas das assistenciais
382 (insalubridade)

383 5- Vigilância – buscar compartilhamento com o HSP das áreas comuns

384 6- política de sustentabilidade – reciclagem, uso de descartáveis, campanhas
385 educativas (energia, água)

386 7- compartilhamento de anfiteatros setoriais

387 8 – política de locação de impressoras e mídia

388 9 – redução de linhas analógicas e manter somente voip

389 10- expediente: suspensão compra até definição e aprovação da LOA/ redução de 50%

390 no valor de materiais de 2014.

391 Crise: água e energia elétrica

392 1- Criação de comissão/ comitê: engenharia, gestão ambiental, manutenção,

393 docentes, Técnicos Administrativos em Educação e estudantes – se houver

394 voluntários, serão bem vindos.

395 2- Campanhas educativas – terão duplo objetivo, redução de despesas e

396 3- Brigadas por áreas/ edifícios

397 4- Redução de gastos com energia (redução de lâmpadas, etc)

398 Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Sergio Schenkman ponderou ser importante racionalizar

399 os custos, há 12 anos que se pensa estar crescendo no país, mas houve falta de

400 planejamento; e também é necessário também pensar em levantar recursos; não se

401 pode cobrar dos alunos, mas há outras saídas, que devem ser buscadas. Ser pró-ativo,

402 mas se há tanta capacidade dentro da Unifesp, então dá para ser feito, no que a Profa.

403 Dra. Rosana Fiorini Puccini informou que a Profa. Dra. Beatriz Amaral de Castilho é

404 quem está empenhada para conseguir tais formas de redução de despesas. A Profa.

405 Dra. Beatriz Amaral de Castilho acrescentou que, neste momento de crise, está se

406 fazendo o possível para racionalizar as despesas e utilização de recursos, mas sim, há a

407 necessidade de procurar novas fontes de recursos, outras formas de verbas. Pedindo a

408 palavra, o Prof. Dr. José Roberto Ferraro acrescentou também que, no Hospital, a

409 situação é crítica, uma vez que não foi conseguido nenhum incremento nos contratos,

410 e com as medidas/ decretos, é possível que o Rehuf seja cortado. A despesa com RH é

411 a mais alta, está se tentando baixar em R\$ 600 mil/ mês. Na questão de insumos/

412 serviços, serão observados com atenção, para evitar desperdícios e tentar reduzir os

413 gastos com eles. O Hospital está se reunindo com o Campus para resolver da melhor

414 maneira possível tais questões. A colaboração de todos os serviços é muito

415 importante, até para evitar exposições desnecessárias. A Profa. Dra. Emilia Inoue Sato

416 ponderou que deveria ser verificada a possibilidade de doação para a instituição. Mas

417 não é apenas pedir, deve se mostrar serviço; questionou o fato de como sobreviver

418 sem ter o mínimo para manter as atividades, sugerindo pressionar para que ocorram

419 mudanças nesse sentido. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes

420 informou que a visão do Prof. Dr. Sergio Schenkman foi direto ao assunto. Já foi criada

421 uma comissão para captação de recursos antes, que irá apresentar resultados. Em

422 relação a ex-alunos, eles têm muita disposição em ajudar a Escola. E ainda há as

423 doações esporádicas. Sobre a contenção de café, informou que conseguiu a doação de

424 máquinas de café expresso para cada departamento. O estatuto está registrado, a

425 conta está aberta, sem a necessidade de licitação para isso. Antes de ter essa restrição

426 de verbas, a comissão já estava trabalhando no sentido de captação de recursos

427 externos. Não irá dinheiro para os departamentos, nem para enviar alunos aos
428 congressos, uma vez que é obrigação da Escola Paulista de Medicina ir buscar recursos
429 externos para manter suas atividades. A Profa. Dra. Anita Hilda Straus Takahashi
430 acrescentou que a fundação é uma maneira de conseguir recursos, e algo que está
431 sendo discutido entre a Reitoria e a Fundação é o ressarcimento a utilização da
432 infraestrutura da instituição com recursos do projeto. Ponderou, ainda, ser necessário
433 que o dinheiro captado tenha retorno para a Escola, até para ressarcir as atividades
434 desenvolvidas, no que a Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini agradeceu a Reitoria,
435 representada na figura da Profa. Dra. Valeria Petri, ressaltando a necessidade de
436 segurança na tomada de decisões.

437 3.5 Implantação do “Centro Regional de Referência em São Paulo para formação
438 permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de
439 assistência social, no poder judiciário, no ministério público e na segurança pública
440 com usuários de crack e outras drogas e seus familiares” (Professora ANA REGINA
441 NOTO FARIA)

442 Por uma questão de horários e compromissos, o item da pauta foi adiantado, para que
443 a Profa. Dra. Ana Regina Noto Faria pudesse fazer sua apresentação. A mesma
444 agradeceu o espaço cedido e iniciou sua apresentação informando sobre a
445 oficialização do Centro Regional de Referência (CRR) para capacitação de profissionais
446 da rede pública, sendo que existem dois Centros na Unifesp, um no Departamento de
447 Psicobiologia e o outro, no Departamento de Medicina Preventiva, seus fins e o fato de
448 ter capacitado 300 profissionais em 2014, sendo que, das 100 pessoas capacitadas em
449 assistência social, 70 nunca tiveram um curso sequer antes. O tema do uso e abuso de
450 drogas é interdisciplinar, e o CRR vem, através dos cursos, trazer o canal de
451 comunicação entre os profissionais e os temas atuais. O CRR já foi implantado, e,
452 especificamente sobre o CRR da Unifesp, da Psicobiologia, a parceria já está
453 consolidada. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini parabenizou a participação da Profa.
454 Dra. Ana Regina Noto Faria e pela renovação/ aprimoramento dos trabalhos
455 desenvolvidos. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, para adiantar os
456 trabalhos da Profa. Dra. Ana Regina Noto Faria, sugeriu aprovar-se o mérito da criação
457 na presente reunião e o convênio a posteriori, proposta que foi aceita por
458 unanimidade.

459 3.6 Convênio Ministério da Saúde/ Transplante hepático Unifesp (Prof. ADRIANO
460 MIZIARA GONZALEZ)

461 O assunto não foi abordado na reunião, pois o Prof. Dr. Adriano Miziara Gonzalez, por
462 motivos pessoais, não pôde comparecer.

463 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será
464 assinada pelo Presidente Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e por mim, Chrystine Omori,
465 secretária, que lavrei a presente ata.